
Inscrição Boas Práticas - Projeto Postura Sistêmica: Um novo olhar para conciliar - Versão virtual

1 mensagem

Gisele Maria da Silva Araujo Leite

Para: "premio@ajufe.org.br" <premio@ajufe.org.br>

27 de agosto de 2021 23:35

Boa noite!

Segue a inscrição do projeto, conforme previsto no edital do concurso.

FICHA DE INSCRIÇÃO

Dados pessoais do(s) autor(es) da prática:

Nome: Gisele Maria da Silva Araújo Leite

Cargo/curso universitário: Magistrada Federal - Coordenadora do CEJUSC JFRN NATAL

Órgão: CEJUSC JFRN NATAL

Cidade/UF: Natal - RN

Síntese da prática:

Título: Postura Sistêmica: um novo olhar para conciliar - Versão Virtual

Categoria: I - Boa prática dos magistrados na Justiça Federal

Descrição até 4000 caracteres:

O projeto "Postura Sistêmica: um novo olhar para conciliar", na sua versão virtual, teve início no primeiro semestre de 2021, estando em execução desde então. Tem por objetivo transplantar para o atendimento do usuário do CEJUSC JFRN NATAL, inclusive e especialmente nas audiências de conciliação e mediação virtuais, o acolhimento e a humanização característicos do serviço presencial, mediante capacitação de seus servidores e colaboradores através do Curso de Postura Sistêmica nas conciliações e mediações.

O advento da pandemia da Covid-19 no início de 2020 compeliu os atores do sistema de justiça a adaptarem-se abruptamente a um novo modelo de trabalho, exclusivamente virtual, o que se tornou um grande desafio para os CEJUSCs, que desenvolvem atividades de conciliação, mediação e cidadania, em que o acolhimento e a humanização do atendimento se mostram como grandes pilares de atuação, para condução dos participantes da audiência autocompositiva a uma experiência de respeito, inclusão, equilíbrio no dar e receber, diálogo e cooperação, com vistas ao alcance de uma solução consensual para o conflito de interesses trazido ao Judiciário.

Neste contexto foi que surgiu a ideia de adaptação do projeto "Postura Sistêmica: um novo olhar para conciliar" para a versão virtual, com a capacitação de colaboradores e servidores do CEJUSC para o desenvolvimento de habilidades que permitissem ofertar, mesmo à distância, um atendimento acolhedor e humanizado, com escuta

ativa, sem julgamento e buscando a inclusão de todos (pertencimento), o respeito ao lugar de cada um (ordem) e o equilíbrio entre o dar e receber na autocomposição, tudo com base nas lições oriundas das teorias da comunicação não violenta, de Marshall Rosenberg, e do pensamento sistêmico, de Bert Hellinger, referenciais teóricos do curso de capacitação oferecido gratuitamente a toda a equipe: magistrada coordenadora, servidoras, recepcionista, conciliadores, mediadores e psicóloga voluntária, levando-os à ampliação da sua consciência sobre si, sobre o outro e sobre o todo (o meio-ambiente).

Nesta perspectiva, o projeto contemplou também a elaboração de um roteiro de atuação sistêmica nas conciliações e mediações, padronização do background utilizado pela equipe nas audiências remotas, com referência às cores e imagens dos espaços físicos do CEJUSC, assim como o estímulo de participação de toda a equipe nas sessões de meditação online ofertadas pelo Setor de Qualidade de Vida da JFRN e conduzidas por uma das servidoras do CEJUSC e auxiliar do Curso de Formação em Postura Sistêmica nas conciliações e mediações, Anna Elizabete Cavalcante.

Trata-se, portanto, de um projeto inovador em sua essência e que contribui para o aperfeiçoamento e transformação da justiça, ao preparar magistrada, servidores e colaboradores para uma melhor oferta do seu serviço no ambiente virtual.

Não houve gastos para a implantação da prática, uma vez que os recursos utilizados foram os equipamentos eletrônicos dos membros da equipe do CEJUSC - os mesmos utilizados para o desempenho do trabalho remoto - e a licença da plataforma de videoconferência Zoom, adquirida pela Direção do Foro para a prática das atividades do CEJUSC no período pandêmico. Por sua vez, a capacitação foi ministrada de forma voluntária pela Consteladora Organizacional e Doutoranda em Gestão Sistêmica, Rosaura Maria Fontoura, única parceria firmada para execução do projeto.

Não houve a propagação da prática para outra unidade ou setor do Judiciário, embora tenha potencial para tanto.

Em anexo, imagens do curso de capacitação e de audiências virtuais de mediação.

Gisele Maria da Silva Araújo Leite
Juíza Federal da 4a Vara - SJRN - TRF5 e Coordenadora do CEJUSC JFRN NATAL